

26 de outubro

George Sava

Pois o Filho do homem não veio para destruir as almas dos homens, mas para salvá-las. S. Luc. 9:56.

George era um soldado da Revolução Russa, quando resolveu seguir o exemplo de Jesus. Ele estava lutando ao lado de seu melhor amigo, Serge, quando este foi atingido por uma bala inimiga. George não podia parar naquele momento, mas voltou depois para levar seu amigo para longe da linha de fogo. Foi depois procurar um médico. Não havia nenhum disponível. Por fim, encontrou duas enfermeiras. Elas desabotoaram a camisa de Serge e olharam firmemente para o vazamento de sangue de um pequeno ponto escuro em seu tórax.

_ Não fiquem sentadas! Façam alguma coisa! - apelou George.

- Não podemos fazer nada - disse uma enfermeira. - Precisamos de um cirurgião. Esta bala precisa ser retirada, do contrário ele morrerá.

- Então façam isto! - ordenou George.

- Não podemos - lamentou a outra enfermeira: - Jamais fizemos isso antes. Além disso, não temos nenhum canivete.

- Então eu mesmo o farei - disse George, puxando do bolso seu canivete. - Não permitirei que meu amigo morra!

- Não use esse canivete! - advertiu a primeira enfermeira. - Ele está contaminado, e não temos nenhum desinfetante. Se ele não morrer ao você retirar a bala, morrerá depois de infecção!

Correndo até um fogo próximo, George introduziu o canivete na chama. Quando ele ficou embranquecido pelo calor, George o retirou e voltou para onde estava seu amigo moribundo.

- Agora, digam-me o que devo fazer - ordenou ele.

Cuidadosamente, seguiu-lhes as instruções, cortando a carne até chegar à bala, introduzindo depois delicadamente o canivete e retirando-a. George esteve sentado ao lado de seu amigo durante as longas horas da noite, até que ele dormiu tranqüilamente.

- Posso salvar milhares! - Exultava George. - Jamais irei matar novamente!

Fiel a seu voto, George deixou o exército e voltou para a escola, a fim de tornar-se médico.

Pode você imaginar Jesus como um soldado, exterminando o inimigo com uma máquina de atirar? Conduziria você uma arma em tempo de guerra, ou se tornaria um médico para ajudar a salvar a vida das pessoas? Pode você pensar ainda em Jesus brincando com um brinquedo de atirar, quando Ele era criança? Deveria você fingir matar, numa brincadeira de policiais e ladrões, se não o faria na vida real?